

### **AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA MARCHA EM ATLETAS JOVENS**

Durigon, O. F. S., Daher, R. S., Carvalho, J. C. A.

Curso de Fisioterapia - FMUSP

O objetivo deste estudo foi avaliar qualitativamente a marcha de atletas jovens a partir de protocolo previamente validado. Método: avaliamos 36 jogadores de basquetebol do Esporte Clube Sírio, idade entre 12 e 18 anos, sexo masculino, em 6 categorias. A coleta dos dados realizou-se em ginásio com solo plano de madeira em distância de 15 m percorrida duas vezes (ida e volta). As avaliações foram filmadas e os dados foram submetidos à estatística calculando-se os percentuais de distribuição de frequência de cada variável observada para todo o grupo. Resultados: as principais características observadas durante a marcha foram: 80,0% de deslocamento lateral do centro de gravidade (dos quais 41,67% o faziam em maior amplitude) combinados com inclinação de tronco simultâneo em 41,67% dos casos; 17,15% mantinham CG anteriorizado dos quais 14,29% combinavam-se com deslocamento lateral do CG; 31,43% apresentaram alteração na rotação de cintura pélvica e 48,57% na rotação da cintura escapular; 42,86% de alteração na rotação de MI; 76,11% de ADM de MS; 17,14% de alterações na amplitude de passos; 57,14% de alteração no tempo de apoio; 25,0% apresentaram alteração na velocidade de marcha; 30,56% associaram movimentos de cabeça durante o deslocamento; 22,22% apresentaram desequilíbrio durante a mudança de direção, mantendo extensão de artelhos durante o início da fase de recepção. Conclusão: das alterações citadas houve maior ocorrência percentual nas faixas etária em fase de crescimento e embora o número de indivíduos não tenha sido o mesmo em cada faixa o cálculo percentual tende parcialmente a assegurar a confiabilidade do resultado, sendo que podemos inferi-los como corretos já que realizamos testes de validação e que outras análises foram realizadas em outros estudos cujos resultados corroboraram nossos resultados.

### **ANÁLISE DA POSTURA SEGUNDO AS ESTRATÉGIAS DE EQUILÍBRIO**

Andrusaitis, F. R., Pompeu, J. E., Durigon, O. F. S., Carvalho, J. C. A.

Curso de Fisioterapia - FMUSP

O objetivo deste estudo foi caracterização da postura segundo as estratégias de equilíbrio que utilizam para mantê-la. Metodologia: vinte e três jogadores de basquetebol jovens foram submetidos à avaliação postural através do método fotográfico na vista lateral direita. A partir dos pontos marcados com adesivo antialérgico, transpuse-mos para papel vegetal e traçamos as retas que os uniam e determinamos os ângulos formados entre o pé e o tornelo; entre a fíbula e fêmur; entre o fêmur e o tronco e entre o tronco e cabeça, denominando-os respectivamente de ângulo do tornozelo, do joelho, de flexão do tronco e de flexão cervical. A análise destes ângulos para cada atleta, determinou a estratégia de equilíbrio utilizada pelo mesmo.

Resultados: o agrupamento dos atletas por estratégia de equilíbrio revelou que: a) 30,4% utilizavam a estratégia do tornozelo, 43,5% a do quadril e 26,1% distribuídos entre as demais.

Conclusão: 73% dos indivíduos utilizaram as estratégias comumente utilizadas pelo SNC para controle da postura estática, sendo que também observamos utilização de mecanismos mistos (26,1%). Outro dado relevante foi o de que para maior desvio no plano sagital a estratégia utilizada foi a do quadril, correlacionando-se assim com maior incidência de alterações de equilíbrio.